

Seção: Sistemática/Taxonomia

Fissidentaceae (BRYOPHYTA) DO BRASIL

Juçara BORDIN (2)
Olga YANO (3)

Fissidentaceae Schimp. é a segunda maior família de musgos do Brasil, ocorrendo em todos os biomas com predominância na Mata Atlântica. No mundo são conhecidas aproximadamente 400 espécies, sendo que destas, 93 são citadas para o Neotrópico e 70 para o Brasil. É facilmente reconhecida em campo, porém há grande dificuldade na identificação das espécies principalmente devido a variabilidade dos táxons. Como resultado do estudo 3670 exsicatas provenientes de coletas realizadas entre os anos de 2008 e 2009 e de material depositado nos diversos estados brasileiros e estrangeiros, foram encontrados 72 táxons de *Fissidens* no Brasil. Uma nova espécie foi descrita: *Fissidens pseudoplurisetus* Bordin, Pursell & O. Yano; três novas ocorrências para o Brasil foram encontradas: *Fissidens ecuadorensis* Pursell & Brugg.-Nann., *Fissidens steerei* Grout e *Fissidens yucatanensis* Steere; um novo sinônimo foi designado e 33 táxons tiveram sua distribuição geográfica ampliada para 21 estados brasileiros. Destes, cinco táxons eram conhecidos apenas para a localidade-tipo, tendo sua distribuição geográfica ampliada através deste estudo. A família ocorre em todas as regiões geográficas e em todos os biomas, com maior número de táxons na região Sudeste, seguida por Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Nos biomas, o maior número de táxons ocorre na Mata Atlântica seguido por Cerrado, Amazônia, Caatinga, Pampa e Pantanal. Todos os táxons tiveram seu status de conservação avaliado, sendo que 15 (23%) foram indicados como ameaçados dentro das categorias e critérios da IUCN. Destes, três foram classificados como Criticamente em Perigo (CR), três como Em Perigo (EN) e nove táxons como Vulnerável (VU).

Palavras-chave: Fissidens, distribuição geográfica, Brasil

Créditos de Financiamento: 1- Parte da tese de doutorado da primeira autora. Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente. Instituto de Botânica. Bolsista CAPES.

2 - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Av. Mostardeiro 3635, 95595-000 Cidreira, RS, Brasil. Autor para correspondência: jucarabordin@gmail.com

3 - Instituto de Botânica, Caixa Postal 68041, 04045-972 São Paulo, SP, Brasil